

Varanda

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELÍRIO



CORRESPONDÊNCIA



Toda Prosa



Renato Passos



Cruz das Almas dos meus bons tempos

Ainda quentes na minha estante





Eternos Reflexos



Myriam Fraga

ARTES VISUAIS





Rua XV de Novembro 56
44380-000 Cruz das Almas –BA
galenodavelirio@yahoo.com.br

2016 - Reflexos de Universos

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei dos Direitos Autorais 9.610/98.
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida,
sob quaisquer meios (eletrônico, fotográfico e outros).
O conteúdo original da obra é de total e
exclusiva responsabilidade dos autores.

Título:
"REFLEXOS DE UNIVERSOS"

Ano 40: Julho de 2016
Nº 89

Formatação e Diagramação:
Reinadi Sampaio

Editor dos textos:
Hermes Santos Filho | Reinadi Sampaio

Imagens e poemas:
Cedidos gentilmente pelos autores:
Colaboradores da Revista Reflexos de Universos

Varanda

Esta edição evoca os anos oitenta, mais precisamente 1986, quando a antiga cadeia municipal de Cruz das Almas se mudou para a Praça da Liberdade, próxima da saída da cidade. O prédio, construído em 1922, ficou vazio. Nas celas, as paredes riscadas pelos presos mais pareciam cavernas escuras com pinturas rupestres feitas pelas almas em conflito que ali permaneceram escondidas entre grades. No chão a poeira do abandono e aqui e ali traços reminiscentes do passado recente. Uma folha de um B.O, esquecida, fotos 3x4 de alguns presos, uma camisa suja, caixas de papelão com cartas e selos e um silêncio atual. A construção, sem um estilo definido, em nada lembrava o movimento que em 1922 se propunha a resgatar a arquitetura e os motivos decorativos típicos da época colonial americana de origem ibérica e empregá-los na arquitetura contemporânea. Mas era bela para as aspirações dos artistas. As enormes portas e janelas e as pesadas grades, estavam silenciosas e à espera... O que seria feito com elas? Foi então que um grupo de escritores, desta revista, formado por Gláucia Guerra, Graça Sena, Hermes Peixoto, Lita Passos, Luciano Passos, Luís Carlos Mendes e Nelson Magalhães Filho, solicitou o espaço para, além de abrigar Reflexos de Universos, também servisse para abrigar diversas manifestações artísticas e culturais do município. E assim tudo começou...

Hoje, 30 anos depois, a cadeia transformou-se em um ambiente cultural com uma historia repleta de atividades: 189 exposições (pintura, escultura, fotografias, instalações), 26 espetáculos de dança, 102 peças teatrais, 165 recitativos, 26 performances, e 346 shows musicais. Foram lançados cerca de 60 livros, editados 89 números da revista literária Reflexos de Universos, e diversos eventos não incluídos nestas categorias, que enriquecem a história cultural do município.

Nada mais justo que esta edição apresente nas suas primeiras páginas um pouco dessa historia, para logo em seguida trazer a poesia de Deise Oliveira, Katia Abreu, Nena Noschese, Ana Carolina Cruz de Souza, Edmundo Guedes, Pablo Rezende, Zadoque, Runa, Udinaldo Junior, Reinadi Sampaio, Olga Marques, Marii Brandão e Elly Ramos. Hermes, Cyro, Lita e Graça poemizam uma correspondência em oito intensos dias de versos que retratam o momento vivido por eles. Cruz das Almas dos meus bons tempos" mostra na crônica de Renato Passos, o encantado

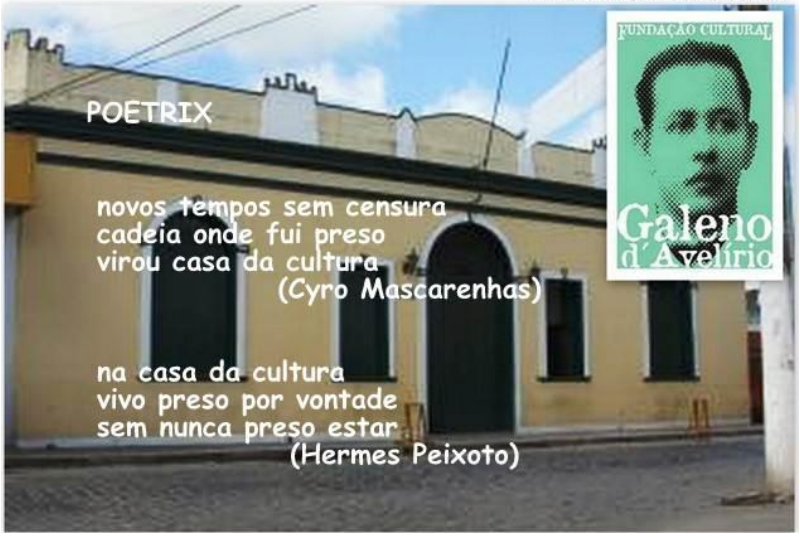
carnaval dos anos quarenta. O livro “O Bebê de Rosineide é comentado em “Ainda quentes na minha estante” e a poeta Myriam Fraga é homenageada na seção Eternos Reflexos. Agora é só ir virando a página para caminharmos juntos. (Hermes Peixoto)

Reflexos de Universos n. 89 / 2016
ANO 10. JULHO DE 2016
Fundadores:
Nelson Magalhães Filho,
Welington Sá e Luiz Carlos Mendes
Editor Responsável: Hermes Peixoto e Reinadi Sampaio
Foto da capa: Tela de Alvaro Manuel da Costa
facebook.com/ReflexosDeUniversos

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELIRIO

Era o ano de 1986 e a antiga cadeia municipal de Cruz das Almas mudara-se da rua XV de novembro nº 56 para a Praça da Liberdade, próxima da saída da cidade. O prédio, uma construção de 1922, seria destinado a outra finalidade, ou derrubado para construção de anexos da Prefeitura Municipal.

Foto montagem - fortenanoticia



Vislumbrando a obtenção de um espaço que permitisse abrigar as diversas manifestações artísticas do município, até então restritas às publicações de textos no Jornal Literário Reflexos de Universos (fundado em 1976), um grupo de escritores res formado por Gláucia Guerra, Graça Sena, Hermes Peixoto, Lita Passos, Luciano Passos, Luís Carlos Mendes e Nelson Magalhães Filho, procurou o então prefeito Carmelito Barbosa Alves e reivindicou o prédio para abrigar uma casa de cultura. E assim tudo começou...

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELIRIO



No dia 4 de agosto de 1986, foi criada a Fundação Cultural Galeno d'Avelirio, que recebeu esse nome como uma homenagem ao maior poeta cruz-almense um dos expoentes da nossa literatura.(foto). A escolha foi unânime entre os fundadores que viam em Galeno a maior expressão da cultura cruz-almense, poeta admirável, orador, cronista, teatrólogo e jornalista.

Galeno nasceu Agnelo Gonçalves de Oliveira em 14 de dezembro de 1892, em uma fazenda localizada na Ladeira Bonita, aqui em Cruz das Almas.

Faleceu na casa 522, na Praça Senador Themístocles em 12 de maio de 1955.

A Fundação, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, tem a sua sede no prédio nº56 da Rua XV de Novembro, onde funciona a Casa da Cultura inaugurada a 27 de julho de 1987. O prédio onde funcionava a cadeia sofreu reformas estruturais sem contudo, descaracterizar as antigas salas, o piso e as grades que hoje emprestam encanto e liberdade para as mais diversas manifestações artísticas e culturais.

Após as reformas, o prédio da antiga cadeia passou a contar com um salão para exposições, medindo 8 x 15 m; um pequeno teatro de bolso com capacidade para 40 lugares; dois camarins com banheiro; uma sala multiuso que aloja a diretoria e o acervo bibliográfico; uma cela adaptada para funcionamento de um pequeno bar; 2 sanitários e uma área descoberta, para a qual foi elaborado um projeto de café teatro e que, até hoje somente possui um palco coberto.

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELIRIO

Os escritores Graça Sena, Hermes Peixoto e o Sr. Lauro Fonseca, Scretário de Obras da Prefeitura, acompanhando as obras de Reforma da Casa da Cultura (1986)





Paredes riscadas pelos presos encontradas antes da reforma. Primeiras manifestações artísticas (1986)

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELIRIO



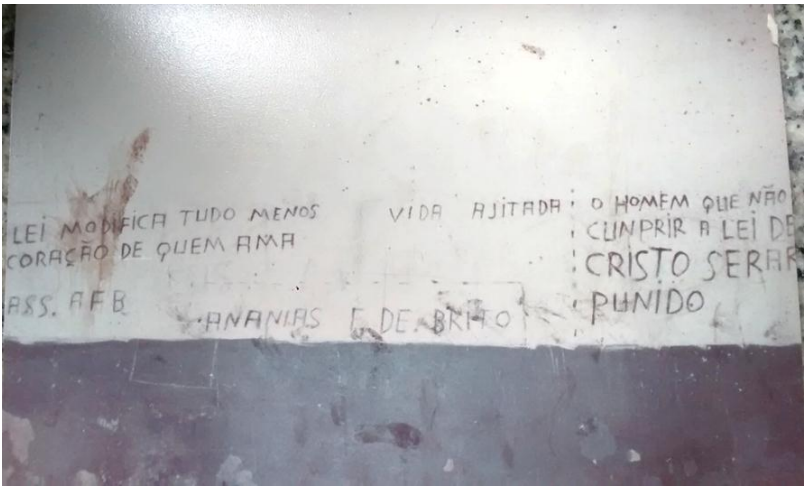
As escritoras Glaucia Guerra e Graça Sena inspecionam as obras de reforma da Casa da Cultura Galeno d'Avelírio (1986)

Nestes 30 anos de existência, foram realizadas 189 exposições (pintura, escultura, fotografias), 26 espetáculos de dança, 102 peças teatrais, 165 recitativos, 26 performances, e 346 shows musicais.

Foram lançados cerca de 60 livros, editados 89 números da revista literária Reflexos de Universos, e diversos eventos não incluídos nestas categorias como: Mostras de Penteados, Mostras de Arte em Porcelana Fria, Feira Mix Bazar Cultural, Loja de Artesanatos, Oficina de Penteados, Semanas da Consciência Negra, Semanas da Cultura Negra, Cursos para Modelos, Oficinas de Teatro, Oficinas de bateria, percussão e violão e Oficina de Dança.

Sediou reuniões do Grupo Ecológico Copioba, do Grupo Cruz das Almas Cidadã, do Coletivo de Mulheres em Luta Jacinta Passos, do Grupo de Ajuda a Diabéticos, da APLB-Sindicato, entre outros, além das tardes de música ao vivo no Bar D'elírio. Todas essas atividades estão documentadas em acervo de cartazes, convites, fotografias, vídeos e obras doadas pelos expositores e escritores e podem ser consultadas pela população, caracterizando-se como importante arquivo da memória da produção cultural da cidade.

Atualmente a Casa de Cultura Galeno D'Avelírio oferece Oficinas de Bateria, Percussão Teatro e Dança, entre outras atividades. Os cursos possuem duração de seis meses e são direcionados aos estudantes matriculados na rede pública de ensino. As aulas de percussão e bateria são ministradas na segunda e quarta-feira pelo facilitador Alan Cerqueira. Para efetivar a matrícula nas oficinas, o estudante precisa ter o comprovante de matricula, foto 3×4 e carteira de identidade. As inscrições estão abertas de segunda a sexta feira, das 14 às 18 h. Acesse:
http/galenodavelirioblogspot.com.br , ou viaje no seu facebook.



Paredes riscadas com frases escritas pelos presidiários, encontradas antes da reforma (1986): "Lei modifica tudo menos o coração de quem ama ASS. AFB; Vida ajitada: O homem que não cumprir a Lei de Cristo serar punido Ananias F. de Brito

30 ANOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL GALENO D'AVELIRIO

CASA DA CULTURA GALENO D'AVELÍRIO

Alyrio Mendes

Causou espanto a alguém quando soube que a Casa da Cultura Galeno Davelirio já tinha sido a Delegacia de Polícia de Cruz das Almas. Para explicar, pedi ajuda a Graça Sena, que como uma das fundadoras da Casa e, portanto, com conhecimento de causa contou-me a sua história baseada em leituras e vivência de 30 anos de atividade. Eu conheço a Delegacia de Policia desde 1937. Lembro que alguma coisa ligado a arte estava ali entre as paredes porque o Mestre Sylvestre Mendes, Alfaiate, Musico Regente e fundador da Euterpe Cruzalmense, exerceu por muitos anos, o cargo de Delegado da cidade enquanto Dr. Luiz Eloy Passos foi prefeito. A música já estava ali. Lembro-me que havia comunicação da Prefeitura com a Delegacia e entre as duas havia duas casas (moradia de soldados) e um tanque onde a Prefeitura colocava piabas e distribuía com a população para limpar as larvas das cisternas. Dois policiais ficaram na memória, famosos pela conduta: O soldado Salermo, pacifico, bonachão e o Cabo Nezinho, a princípio bonzinho, cheio de conversas melosas, para após conseguir dos presos o que queria, agir duramente. Por causa dessa conduta o famoso licor de maracujá ficou conhecido como "cabo nezinho" porque é docinho no início convidando você a tomar mais e mais, e então age sobre a sua consciência deixando-o prostrado e bêbado.

Quando, em 1988 comecei a pensar em voltar a morar em Cruz das Almas comecei a frequentar a Casa da Cultura onde realmente conheci muitos artistas da palavra, da música do teatro, da escrita participantes de muitos eventos culturais como poesia, canto, teatro, artes plásticas, exposições, shows.